

GRESV IMPÉRIO GUAÇUANO - CARNAVAL 2026

Enredo: Oxalá é quem guia

Autor do Enredo: Victor Calazans

INTRODUÇÃO

No princípio, antes que o tempo fosse contado pelos homens, o silêncio branco de Olodumare pairava sobre o infinito. Da vontade do Supremo, surge aquele que carrega o Opaxorô: Oxalá. O Império Guaçuano pede licença para vestir o branco, pedindo paz e proteção para contar a história do senhor da criação, aquele que molda o destino e guia a humanidade através da sabedoria e da paciência.

I SETOR: O SOPRO DA CRIAÇÃO

Neste setor, narramos a missão dada por Olodumare a Oxalufã (o Oxalá velho). Com o saco da criação, ele recebe a tarefa de dar forma ao mundo. Aqui, exploramos os elementos primordiais: o ar, o branco puro e a construção da terra. A cor predominante é o branco absoluto, adornado por detalhes em prata e madrepérola, representando a pureza do início dos tempos.

II SETOR: A PROVA DA PACIÊNCIA E O REINO DE IFÉ

O enredo percorre os caminhos de Oxaquiã, o jovem guerreiro que busca o progresso mas não esquece a paz. Falamos sobre a fundação de cidades, a invenção do pilão e a busca pela harmonia social. É o momento de mostrar a força do "Pai da Brancura" que, mesmo em tempos de conflito, utiliza a sabedoria para guiar seu povo.

III SETOR: O MUNDO SOB O MANTO BRANCO

Baseado na imagem do enredo, este setor mostra Oxalá abraçando o globo terrestre. É a visão contemporânea da fé: a proteção sobre todos os continentes, a união das raças e o pedido de paz mundial. A pomba da paz (Ibiri) corta os céus anunciando que, sob o manto de Oxalá, não há espaço para o ódio, apenas para a fraternidade que o Carnaval representa.

IV SETOR: O IMPÉRIO GUAÇUANO EM LOUVAÇÃO

O encerramento é a consagração da escola. O pavilhão verde e ouro se curva ao branco de Oxalá. É a "Sexta-feira de Branco" no Sambódromo Virtual. A Império Guaçuano encerra seu desfile mostrando que o maior tesouro de uma nação é a sua fé e a sua capacidade de ser guiada pela luz da justiça e da calma.

CONCLUSÃO

"Oxalá é quem guia" não é apenas um título, é um mantra. Ao cruzar a avenida, a Império Guaçuano deixa um rastro de pó de efum, purificando as mentes e corações. Que a coroa da nossa escola brilhe sob a bênção do Pai Maior.

Epa Babá!